



V SEMANA DAS
LICENCIATURAS



"Formação inicial e continuada: Onde se aprende a profissão docente?"

14 a 16 de agosto de 2018

A performance como espelho: reflexões sobre racismos na escola

Laís Pinto Lino

Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
laisp.lino@gmail.com

Alissan Maria da Silva

Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
alissan.ms@gmail.com

Resumo

Considerando que histórica e culturalmente é dada ao brasileiro a imagem de povo solidário, generoso, hospitaleiro, contribuindo para a naturalização de um preconceito calcado no mito de uma democracia racial, o trabalho visa elaborar elementos reflexivos sobre discursos não embasados resultantes de problemas estruturais e educacionais que reproduzem esse ideário. Busca-se elaborar como estes discursos, tão cristalizados nas relações vivenciadas desde a infância escolar, entram em confronto com a possibilidade de uma formação docente que abre espaço para um processo crítico-reflexivo de construção em Arte – performance/teatro – sobre as relações étnico-raciais. Para tal, trazemos como mote da discussão impactos e reflexões decorrentes da construção e execução da performance duracional “A volta ou a Re-volta de Michele”, que vem sendo elaborada pelo Coletivo Artístico Saravá – IFF *campus* Campos Centro. Esta experiência artística, executada uma vez por mês no *campus*, busca provocar questionamentos sobre as não reflexões e inércias sobre a data do “13 de maio” e a invisibilidade do ser mulher, negra, cripa, periférica em uma instituição pública federal de ensino, e os consequentes racismos e intolerâncias. Pôde-se presenciar, neste evento, os racismos e argumentos para uma suposta democracia racial visíveis nas reações daqueles que assistiam. Acreditando que o conhecimento é libertador e, por isso, pode operar transformações, vemos com este relato a possibilidade de compartilhar e encontrar interlocutores para refletir criticamente como essas relações estão sendo estabelecidas, contribuindo assim para a busca de uma docência que não colabore com a permanência de um sistema não crítico e hostil imposto por um poder hegemônico.

Palavras-Chave: Teatro. Performance. Formação. Docência. Racismo.